



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Associcana

MARÇO 2020 | N° 230 | ASSIS SP

Seus interesses são os nossos

A Associcana tem vários projetos próprios em desenvolvimento, além de outros que são fundamentais para o produtor de cana, realizados em parceria com instituições de pesquisa, com a Orplana, Consecana, empresas de tecnologia etc., mas todos voltados para a melhoria do setor canavieiro e da rentabilidade do produtor. Um dos focos agora é a participação do produtor de cana no CBio. O momento é bom e o produtor precisa estar unido para angariar mais benefícios.

Venha para a Associcana!

PÁGINA 7

Início de safra no Centro-Oeste

Noventa e cinco usinas estão programadas para iniciar a moagem de cana da safra do centro-sul na primeira quinzena de abril, quando oficialmente começam os trabalhos da temporada 2020/21, contra 85 que operaram no mesmo período de 2019/20, de acordo com avaliação da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica).

O maior número de unidades que preveem iniciar a moagem da nova safra, na comparação com a temporada anterior, ocorre em meio a expectativas de



analistas de que a produção de cana será maior, o que exige a antecipação dos trabalhos de algumas empresas, disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Pádua Rodrigues, em entrevista à Reuters.

A safra de cana no centro-sul começa oficialmente em 1º de abril.

(Fonte: Reuters)

BONS NEGÓCIOS

Condor 600, comando elétrico, Master Flow.

Contato:

(18) 99723-8260,
com Paulo.



Conectividade no agronegócio é um processo irreversível

Apesar de ser responsável por um quinto do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, o agronegócio ainda encontra uma série de desafios, principalmente quando analisamos a questão da conectividade. De acordo com informações divulgadas no Summit Agronegócio Brasil 2019 - maior e mais importante evento do setor que aconteceu em novembro do último ano - cerca de 50 milhões de hectares na área rural do país ainda não tem acesso à internet.

Acredito que antes de pensarmos em uma solução para o problema, os produtores precisam entender a verdadeira importância de se investir em tecnologia da informação, buscando conhecer as vantagens e os benefícios que a agricultura digital pode trazer para o seu trabalho, com informações valiosas e em tempo real sobre as operações da fazenda. Informações essas que auxiliam na tomada de decisão e diminuem os custos da produção.

(Trecho de artigo do médico veterinário, Marcelo Ribas, diretor executivo da Intergado)



Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Nova diretoria tomou posse já na eleição



Os associados da Assocana elegeram no dia 6 de fevereiro/2020, a nova diretoria para o mandato que vai até fevereiro/2023



Walter, Paulo, José Carlos, Cecília, Eduardo, Bruno, Roberto, Armando, Alessandro, Frederico e João



Após a transmissão do cargo, o atual presidente, Bruno Garcia Moreira, assumiu os trabalhos, iniciando as homenagens ao até então presidente, Sylvio Ribeiro do Valle. A placa entregue a ele trazia os seguintes dizeres: "Nossa representatividade esteve em alta nesses 12 anos, graças à sua habilidade em se relacionar e promover a nossa Associação. Exercer a presidência da ASSOCANA é uma tarefa nobre e você a desempenhou com brilho! Nosso muito obrigado pelo importante papel, conciliando os diversos interesses"



A Credicana também prestou sua homenagem ao Sylvio, pela parceria



Em nome de todos os colaboradores, Sylvio recebeu uma placa de agradecimento pela competência, dedicação e profissionalismo dispensados à ASSOCANA ao longo desses anos; pelo respeito, atenção e carinho que sempre dispensou aos colaboradores. "Você faz parte da nossa história!"



A participação do diretor Fernando de Andrade Reis também foi reconhecida, especialmente por ter sido um importante elo em defesa dos interesses dos associados no Consecana, inclusive por sua atuação efetiva na estruturação do Conselho, gerando valor para todos os produtores canavieiros



O diretor Sérgio Pessoa Cardoso não pode comparecer à assembleia, mas foi lembrado com uma placa entregue posteriormente, com os seguintes dizeres: "Seu conhecimento técnico e sua disponibilidade foram muito importantes nesses anos todos em que esteve junto na direção da ASSOCANA. Queremos neste momento de renovação da diretoria manifestar nosso reconhecimento e lhe agradecer por isso e por toda a dedicação"

As fotos do jantar de confraternização, realizado após a Assembleia, estão no site: www.assocana.com.br

“Cenário é muito promissor”, diz presidente

Bruno Garcia Moreira assumiu a presidência da Assocana no dia 7 de fevereiro/2020, com o firme propósito de fazer uma boa gestão, com foco direcionado para a melhoria do atendimento às demandas dos associados, melhorando sua aproximação e utilização dos serviços oferecidos em todas as áreas de atuação da Assocana.



Sobre o setor sucroalcooleiro, as expectativas do presidente são bem animadoras. Conheça suas opiniões e como pretende conduzir sua gestão, que vai até fevereiro de 2023.

O setor canavieiro mudou muito nos últimos anos com a mecanização, perfil das indústrias da região, modelo Consecana etc. Ainda compensa ser produtor de cana?

Sim. Apesar de toda a crise dos últimos anos, o horizonte está um pouco melhor. Temos também uma situação boa de grãos, só que para conseguirmos uma receita próxima à da cana, precisamos fazer duas safras boas – de verão e de inverno.

Que futuro você enxerga para o setor?

Acredito que a cana, em virtude de ter muitos subprodutos – não só etanol e açúcar – está com um cenário muito promissor. As políticas públicas mundiais falam muito em meio ambiente, qualidade do ar, camada de ozônio etc. e a cana tem tudo isso a seu favor.

O que você faz além de ser produtor de cana?

Na propriedade, a principal cultura é a cana, que ocupa 70% da área. Além disso, planto soja e milho, e crio ovelhas há mais de 30 anos. Comecei a plantar cana em 2004, porque vi uma oportunidade de negócio.

Em qual unidade você entrega sua cana?

Entrego 50% na Nova Platina, unidade que tenho contrato. A outra metade é spot.

Você já fazia parte da diretoria anterior. Como foi que se tornou presidente da Assocana?

Foi uma indicação dentro da diretoria e dos próprios associados. Já havia essa tendência de que se houvesse uma mudança, seria essa a escolha.

O que será seu principal foco à frente da Associação?

Tentar fazer uma gestão onde consiga levar a Assocana a fazer realmente o que o produtor precisa, especialmente em nível de informação, o que considero fundamental. Se o produtor estiver bem informado, terá condições de tocar melhor os seus negócios.

Também vamos buscar promover a participação, por meio do departamento Agrícola. O volume de dinheiro movimentado com a atividade é muito grande, mas a rentabilidade é pequena. Precisamos mostrar para o produtor que se ele utilizar bem os serviços oferecidos pela Assocana, com certeza, ganhará mais no final.

O que você fez nos primeiros 45 dias de gestão?

O que mais fiz foi ouvir os colaboradores para montar o cenário, analisar o potencial e, de posse disso, sair porteira a fora e realizar a segunda etapa, que é ouvir os produtores, entender suas necessidades; depois, juntar as duas coisas e tomar decisões que surtam efeito lá na ponta, que é o produtor.

Mudou a sua visão sobre a Assocana?

Já mudou sim. Já conseguimos ver que temos um potencial muito grande de aproximação com o produtor. A questão é apenas fazer alguns ajustes, planejar melhor como chegar nele. É preciso agora colocar isso em prática, para fazer com que o produtor enxergue que vale a pena ser associado. O Institucional da Assocana é de uma importância muito grande! Não imaginava que a associação contribuísse tanto para o setor sucroenergético. Esse é um papel difícil de se mensurar, mas de uma grandeza incrível. Tudo está atrelado ao Institucional, mas ninguém enxerga, porque não é palpável. Esse é um desafio importante que vamos assumir.

A participação dos diretores Adjuntos dá mais amplitude às variadas visões e assegura que a decisão é a mais acertada. Como pretende conduzir a sua gestão nesse sentido?

Quando penso em associativismo, penso que todos têm que contribuir de alguma forma. É fundamental que todos tenham esse conhecimento, ajudem nas decisões, até porque um deles pode ser o futuro presidente. Acho que conhecer a instituição é fundamental, para dar mais visibilidade a ela lá fora. Esse é meu intuito, fazer com que todos se envolvam. E para os colaboradores também vale a mesma regra, precisam conhecer a fundo a instituição que trabalham.

nte da Assocana

Você já participou de outras entidades/associações?

Já fui presidente da Associação Paulista de Criadores de Ovinos (São Manoel/SP), por duas gestões. Também por duas gestões presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Suffolk, com sede em Porto Alegre/RS. E também participo da diretoria da Associação de Plantio Direto do Vale do Paranapanema.

O que move um produtor a dividir o seu tempo entre suas atividades como empresário e a presidência de uma associação, num posto não-remunerado e com tantas demandas?

O que nos move são os desafios e gosto muito de

aprender. Desde pequeno, aprendi que se você está envolvido, tem informações mais rápidas, está sempre atualizado, aumenta o seu conhecimento, cresce como empresário e como pessoa. Apesar de não ser remunerado, a possibilidade de conhecer vários mundos e várias maneiras de praticar a agricultura, não tem preço. Além disso, sou muito despojado de valores materiais. Temos que compartilhar, passar para as pessoas o que sabemos, dividir e me sinto muito bem fazendo isso. Conheço todas as dificuldades, só que é uma questão de se organizar, para não prejudicar os negócios e a vida pessoal, mas o ganho em termos de conhecimento é muito grande!

Perfil pessoal

O atual presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira (60), é formado em Fisioterapia pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Até 1993, atuou como Fisioterapeuta, mas deixou a profissão quando assumiu a Secretaria de Saúde de Palmital, cidade onde nasceu e mora até hoje. É casado com a também Fisioterapeuta, Márcia Regina Lacreta Leone Moreira, com quem tem três filhas: Gabriela (34), médica Nefrologista, em Curitiba/PR; Amanda (31), cirurgiã Pediátrica, em São Paulo; e Marcella (30), advogada, em São Paulo. Bruno tem uma ligação muito forte com a família e uma aproximação extraordinária com as filhas. Mesmo agora, depois de adultas, viajam todos juntos em férias. Porém, é a neta Laura (10), filha de Gabriela, que amolece mesmo o seu coração. Católico, Bruno diz que a religião tem um peso importante na rotina da família, inclusive, no último dia 29 de fevereiro/2020, esteve em Aparecida do Norte, para agradecer todas as graças recebidas.

Pratica atividade física?

Já joguei futebol, tênis, mas uma lesão no joelho me fez parar. Hoje pedalo um pouco.

Que tipo de música ouve?

Sou eclético, gosto de tudo um pouco, mas tenho preferência por MPB.

O que você lê?

Gosto de ler notícias sobre o setor. Atualmente, leio muito sobre o assunto.



Bruno, Amanda, Everson, Gabriela, Laura, Márcia, Bruno e Marcela

Gosta de comer o que?

Um bom churrasco, mas lá em casa gostamos muito de cozinhar e de inventar coisas.

O que gosta de beber?

De tudo um pouco, mas aprendi com o tempo a tomar vinho. Vai bem com tudo!

Na televisão, o que assiste?

Gosto muito de esporte e telejornal, vou passando por todos os canais.

Uma lição aprendida com a vida e que gostaria de dividir com os associados

Aprendi muito ao longo da vida a ouvir. Se a pessoa souber ouvir, com certeza suas decisões serão mais centradas. Ouvindo mais, você comete menos erros. Sempre procurei me espelhar em pessoas que marcaram a minha vida – meus avós, meu sogro, o avô da Márcia (esposa). Isso me ensinou muito, porque fui um jovem questionador. Ouvir e observar mais são o meu grande aprendizado na vida.

UFSCar apresenta novas variedades



Está previsto para novembro/2020, o lançamento no mercado de cinco novas variedades de cana - RB975376 - RB015177 - RB005014 - RB975033 - RB015935 - desenvolvidas pela Ridesa Brasil (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético) e pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

"Duas dessas variedades já foram plantadas no ano passado na região, em pequenas áreas de associados", informa o agrônomo Flávio Teixeira, gerente Agrícola da Assocana, que recebeu no último dia 3 de março os pesquisadores da UFSCar, Igor Killer e Murilo Peticari.

Áreas da região foram visitadas

Aproveitando que estavam na região, os pesquisadores visitaram algumas áreas de associados, para verificar o desenvolvimento de quatro variedades lançadas em 2015 - RB975242, RB975201, RB975952 e RB985476.

Segundo o gerente Agrícola, Flávio Teixeira, todas apresentam boa performance, boa aceitação e os produtores já estão multiplicando a área cultivada com essas variedades.

"Isso ocorre de forma lenta, porque antes eles fazem os testes, afinal, conviver cinco anos com uma variedade inadequada é prejuízo certo", comenta o gerente.

Para saber mais, entre em contato com o Departamento Agrícola, que tem informações mais completas.



O associado Leonhart Otto Müller (Loni) já está usando em área comercial a variedade RB975201, em sua propriedade em Florínea/SP

TOPOGRAFIA

Equipamento novo garante mais eficiência

A equipe da área de Topografia da Assocana já está utilizando o Receptor GNSS Topcon Hiper VR-RTK, que proporciona muito mais agilidade e precisão nos levantamentos convencionais, projetos para plantio, georreferenciamento, alinhamento, localização de ponto e de terraços em nível.

A entrega do novo aparelho foi no dia 27 de fevereiro/2020, quando o técnico João Paulo Giacometti, da Embratop - empresa especializada no fornecimento de soluções de equipamentos e softwares na área de geotecnologia, apresentou o aparelho e orientou o Cadista da Assocana, Willian Maqueda, e o auxiliar de Topografia, Sebastião Alves de Oliveira, que são os encarregados de operar o receptor.

Para ter acesso ao serviço oferecido pela Assocana, o associado deve entrar em contato, por telefone ou pessoalmente, com o departamento Agrícola e fazer a solicitação.



Sebastião, Willian e João Paulo

Vantagens do Receptor GNSS

- Moderna tecnologia de canais Universais, que permite receber 60% mais sinais de recepção por canal individual do que os dispositivos de outros fabricantes
- Tem tecnologia Bluetooth integrada (comunicação sem cabo com o coletor)
- Resistente à água, poeira e a quedas de até 2 metros

CBios já estão valendo e produtores devem estar atentos

A Assocana está à disposição de todos os associados para mais esclarecimentos

A recomendação é do presidente da Assocana, Bruno Garcia. "Os produtores de cana-de-açúcar precisam estar atentos a todo o processo de emissão de Créditos de Descarbonização (CBios), para poder participar ativamente e ter o benefício de receber o CBio", alerta Bruno, que se colocou à disposição dos associados para repassar informações sobre o assunto.

Segundo Bruno, a participação dos produtores de cana é muito benéfica para as usinas, no entanto, é preciso exigir algo em troca. "Precisamos garantir que os fornecedores de cana tenham o direito de também receberem os CBIOs, uma vez que fornecem cana-de-açúcar para as usinas produzirem o etanol. Um fator muito importante e que precisamos

"É da taxa Institucional que saem recursos para financiar pesquisas, participar de fóruns de discussões, estudos e lutar por melhorias para o setor. Esse é mais um motivo que reforça a importância da nossa união. Venha para Assocana!" - Bruno Moreira Garcia - presidente

lembrar é que para a usina poder produzir CBios com menos litros de etanol e menos toneladas de cana, ela precisa que o produtor autorize, por escrito, a utilização do seu CPF e do seu CAR", afirma. Essa questão, de como os produtores se beneficiarão do programa, vem sendo trabalhada pela Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), que já apresentou à Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) o documento que pede a "destinação de 100% da quota correspondente à cana do produtor rural a ele próprio, descontados os encargos necessários para a emissão, custódia, impostos e outros relacionados ao CBio".



O RenovaBio foi criado para contribuir com o alcance das metas estabelecidas pelo Brasil no Acordo de Paris e demais tratados internacionais voltados à redução das emissões de carbono no setor de combustíveis, fomentando a produção e a participação de biocombustíveis na matriz energética nacional.

CBios são Créditos de Descarbonização emitidos pelas unidades industriais (usinas) certificadas pelo programa RenovaBio. Esses créditos, que são ofertados no mercado, representam o alcance de metas de redução da emissão de gases do efeito estufa em razão da produção de biocombustível, em vez de combustível fóssil.

Um CBio equivale à emissão de 1 tonelada de gás carbônico evitada.

Por que esses papéis têm valor?

As metas nacionais de redução de emissões do RenovaBio são desdobradas em metas individuais para as empresas distribuidoras de combustíveis, de acordo com sua participação no mercado. Segundo as regras do programa, os distribuidores que vendem combustíveis fósseis devem comprar os créditos de descarbonização (CBios), a fim de alcançarem suas metas. Isso garante a demanda pelo papel que, por sua vez, fomenta a produção dos biocombustíveis.

O valor do CBio será definido pelo próprio mercado, com cotação variável, não havendo interferência do Estado. Para efeito de comparação, o valor médio de um título de descarbonização semelhante está em torno de 10 dólares no mercado internacional.

(Fonte: <https://www.serpro.gov.br>)



Flávio Teixeira e Eduardo Perales

Cana Spot é um bom negócio?

Muitos produtores na região de atuação da Assocana estão praticando esta modalidade de negócio, que não é nenhuma novidade, porém, desde 2011 o volume de cana vendida sem contrato vem crescendo – a estimativa atual é de 600 mil toneladas nessa condição. “Foi quando a usina de Ibirarema começou a apresentar problemas de liquidez, faltando com o pagamento aos fornecedores, que a cana spot começou a ganhar destaque”, recorda o diretor vice-presidente, Eduardo Leone Perales.

Todos que não estão satisfeitos com seus parceiros industriais ou mesmo por falta de opção, têm o direito de ter cana spot, desde que tenham também a consciência de que podem enfrentar problemas. Alguns estão muito satisfeitos com essa liberdade de negociar ano a ano a sua produção, mas existem os que preferem a segurança de investir sabendo que a sua cana já tem destino certo. Ocorre que, embora os valores pagos pela tonelada sejam melhores – e isso mexe diretamente no bolso do produtor – quando ele fica sem contrato também existem pontos considerados desfavoráveis, na opinião de Perales e também do gerente da Assocana, Flávio

Teixeira, que ponderaram os fatores positivos e negativos desse tipo de negociação:

Vantagens da cana sem contrato

- Os **preços pagos** pela tonelada são melhores, entre R\$ 70,00 e R\$ 78,00, enquanto as canas com contrato ficam em torno de R\$ 55,00/tonelada (Líquido). Importante lembrar que algumas vezes o custo de produção para as unidades industriais pode ser até mais alto do que o custo que ela paga para uma cana spot, mesmo que o valor por tonelada seja maior que os praticados nos contratos fixos.
- O **atendimento** é muito bom.
- E por ser um negócio anual, o produtor tem a **possibilidade de optar por outra indústria**, caso as operações de corte não tenham sido satisfatórias para o canavial

Desvantagens

- O **investimento** no canavial pode ficar **comprometido** pela insegurança de não ter contrato fixo.
- **Vulnerabilidade** em relação a incêndios (o produtor pode não ter com quem contar de maneira rápida para cortar sua cana).
- A **qualidade da colheita (CTT)** não é garantida.
- Em caso de ocorrência de **geada**, a usina pode atrasar a colheita, prejudicando a qualidade da cana.

Consecana baliza o mercado

Para o presidente da Assocana, Bruno Garcia, a região só tem cana spot porque as indústrias forçaram o produtor a buscar essa alternativa e tinha quem comprasse. Ele acredita que em 2020, com a retomada da Usina Ibéria (Borá) e a chegada da Enersugar (Ibirarema), a demanda por cana aumentou e, se já havia falta de cana, terá mais ainda. “Enquanto tivermos uma oferta de matéria-prima menor que a necessidade, teremos esse mercado de cana spot aquecido”.

Segundo o presidente da Assocana, não existe milagre em relação ao preço: “No fundo, no fundo, ninguém dá nada para ninguém! Ninguém compra cana spot sem estar balizado pelo Consecana. O produtor rural tem que fazer a lição de casa: produzir bem!”

Terraforte[®]

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

Participação é a palavra-chave do Cooperativismo

A presença dos cooperados nas assembleias é sempre uma demonstração de força, além de proporcionar aos diretores e conselheiros mais segurança nas decisões a serem tomadas.



Leni Nigro

É o que pensa a cooperada Leni Nigro, que tem uma participação efetiva nas assembleias, porque entende a importância de participar, especialmente porque na assembleia será apresentada a prestação de contas e o balanço de 2019. "Precisamos avaliar o que foi feito no ano anterior, além de opinar sobre as decisões que permeiarão o ano de 2020 na Credicana", observa Leni. Para o Conselho de Administração, num mundo cada

vez mais digital e individualista, o cooperativismo é a única alternativa para o relacionamento realmente humanizado e em prol da sociedade e da comunidade na qual a Credicana está inserida.

Data: A Assembleia será realizada até o final de abril. A Credicana encaminhará o edital de convocação aos cooperados, pelo correio.

Pauta: A assembleia vai apreciar a prestação de contas do exercício, decidirá a destinação das sobras apuradas e também elegerá os membros do Conselho Fiscal.

Participe e ganhe um presente

Encerrando as comemorações do cinquentenário da Credicana, todos os cooperados presentes receberão uma bolsa térmica alusiva aos 50 anos, completados em 2019. E não será só isso, a exemplo do que acontece todos os anos, serão sorteados vários brindes, num momento de descontração e confraternização.

Você pode ser um Conselheiro Fiscal

Ainda dá tempo de ser um integrante do Conselho Fiscal da Credicana.

- O Conselho Fiscal é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes
- Todos os nomes são homologados pelo Banco Central do Brasil
- O mandato é de 3 anos
- A Credicana oferece todo suporte, treinamentos

e cursos de capacitação para preparar os cooperados para a função

- As reuniões ocorrem uma vez por mês ou sempre que necessário, sendo que a presença do efetivo é obrigatória e do suplente facultativa

Importante: os interessados devem reunir as condições necessárias para se candidatar.

Para saber mais, procure a sede da Credicana, em Assis/SP.

Taxas menores e prazos maiores

O Conselho de Administração aprovou novas taxas e novos prazos para financiamentos nas linhas de Crédito Rural e Crédito Pessoal, que já estão em vigor.

Com relação às taxas de juros, variam de acordo com as garantias oferecidas pelo tomador do empréstimo e sua capacidade de pagamento. Esta avaliação é feita no

momento em que o cooperado apresenta sua proposta de financiamento, a partir de alguns dados solicitados pela Credicana. Quanto ao prazo, os cooperados têm até 36 meses para pagar o valor emprestado, na linha de crédito pessoal.

Para mais informações, procure a Credicana!

**H2COPLA.
POTÊNCIA EM
CRESCIMENTO
E GARANTIA
DE LUCRO.**

UMA TECNOLOGIA
INOVADORA,
INDISPENSÁVEL
AO SUCESSO
DOS SEUS
RESULTADOS.

ozonio



FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)
H2COPLA

Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
sob o n° SP-82000 10000-0 | Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos



Ambulatórios oferecem assistência ao produtor e ao trabalhador

A Assocana mantém quatro ambulatórios médico-odontológicos nas cidades de Assis, Tarumã, Maracaí e Paraguaçu Paulista, para atender trabalhadores contratados pelos associados, seus dependentes, e também para atender o próprio parceiro de cana. Para prestar atendimento diariamente, cada unidade conta

com um Clínico Geral e um Dentista, além dos serviços de assistência Social, que disponibiliza material escolar a custos mais baixos; convênios com médicos de diversas especialidades; exames por meio de acordos com alguns serviços de saúde; e auxílio óculos a partir de convênios com óticas da região.

Unidade de Tarumã

Há pouco mais de um ano, o médico Gilson Porto (53) é o Clínico contratado pela Assocana para atender no ambulatório de Tarumã/SP. Tempo suficiente para se adaptar à rotina da unidade, entender as principais queixas apresentadas pelos beneficiários e observar que a Assocana oferece uma boa estrutura.



Dr. Gilson Porto atende na unidade desde o dia 24 de janeiro/2019

“É invejável! Os profissionais (médicos e especialistas conveniados) são muito respeitados, os colaboradores são muito bons e competentes, o prédio e o espaço são excelentes, dispõem de tudo o que preciso para prestar um bom atendimento”, elogia Dr. Gilson Porto, formado há mais de 20 anos e com grande experiência em clínica médica e emergência, assim como em atenção primária em saúde.

Formado na Universidade Nacional de Córdoba (UNC), uma das maiores Universidades da Argentina, Gilson Porto - nascido no interior do Paraná - foi para a Argentina aos 18 anos de idade, por meio de um programa de intercâmbio. “Fiquei uns dez anos por lá e voltei para o Brasil, mais especificamente para Assis, que oferecia melhores oportunidades”, relata.

Fez o registro do diploma na USP (Universidade de São Paulo) e pós-graduação em Dor e Cuidados Paliativos no Hospital Albert Einstein. Segundo o médico, mais de 70% das consultas médicas sempre tem uma dor envolvida, sendo considerada em muitas instituições hospitalares, um dos sinais vitais, assim como temperatura, pulso, pressão arterial e frequência respiratória.

Unidade de Maracaí

“O ambulatório da Assocana é muito organizado, tem uma boa estrutura e oferece um atendimento muito bom aos trabalhadores rurais do setor. Seria excelente se todas as empresas do ramo disponibilizassem um atendimento como esse, com qualidade e agilidade”.

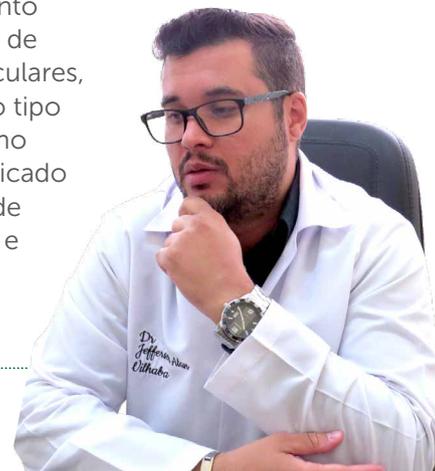
A declaração é do médico que atende há dois anos na unidade de Maracaí/SP, Jefferson Alan Vilhaba (32).

Formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Dr. Jefferson nasceu na cidade de Nova Granada, a 25 km de São José do Rio Preto/SP. Logo que se formou, já de volta a sua cidade, surgiu uma oportunidade no Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB), para atuar nas equipes de saúde da família. Ele se inscreveu em três municípios e deu certo de ser chamado em Assis/SP.

Atualmente, ele divide o seu dia entre a Unidade Santa Clara (Assis), o Pronto Socorro de Tarumã/SP e o ambulatório da Assocana (Maracaí).

Em 2017, Dr. Jefferson fez o curso de Especialização em Saúde da Família, na FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis, e está concluindo o primeiro ano de outra Especialização na área de Psiquiatria, no Instituto de Saúde Mental. “Percebi que era uma área de interesse e existe uma demanda muito grande atualmente”, comenta o médico, que atende há dois anos na unidade da Assocana.

Durante esse período, ele observou que as queixas mais comuns no atendimento feito na Assocana são de dores lombares, musculares, muito relacionadas ao tipo de trabalho exercido no campo, mas tem verificado o aumento de casos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico.



Dr. Jefferson Vilhaba

*DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS ASSOCANA R\$ 1000 (mil reais) ou 5%, sendo aplicado o de maior valor.

R\$
1000
DESCONTO*

ECONOMIZE ATÉ 95% DE SUA CONTA DE ENERGIA

VANTAGENS DA ENERGIA SOLAR

- Economia de até 95% da sua conta de luz
- Baixíssimo custo de manutenção
- Redução nos impostos
- Estabilidade no fluxo de caixa
- Eco-friendly

Assim como a **ASSOCANA**, que já aderiu ao nosso sistema, você também pode se tornar um produtor de energia limpa através da geração fotovoltaica da **SAHINCO ELETROSOLAR**, que proporciona economia de até 95% da sua conta de luz. A **SAHINCO** oferece o máximo de expertise no setor, desde os mais modernos e certificados equipamentos com garantia estendida até a sua perfeita instalação. Independência, redução de custos e respeito ao meio ambiente. **Vamos conversar?**

SAHINCO[®]
ELETROSOLAR



www.sahincoeletrosolar.com.br

CREA-SP 2195926



(18) 3351.1721



(18) 99819.0635

www.kadesth.art.br